



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**



**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

**Planejamento Anual de Atividades – 2011
(01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011)**

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
- 1.2. Grupo: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM ECONOMIA DOMÉSTICA
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://www.ded.ufv.br/pet/>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: AGOSTO/1994
- 1.5. Natureza do Grupo:
 - Curso de graduação: BACHARELADO EM ECONOMIA DOMÉSTICA
 - Multi/Inter-disciplinar..... (tema)
 - Área do Conhecimento..... (cursos relacionados)
 - Institucional..... (nome do Câmpus)
- 1.6. Nome do (a)Tutor (a) RITA DE CÁSSIA PEREIRA FARIAS
- 1.7. e-mail do (a)Tutor (a) rcfarias@ufv.br;
- 1.8. Titulação e área: DOUTORA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, BRASIL (2010)
- 1.9. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): MARÇO DE 2010

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.
- B. Quais os mecanismos de avaliação.
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
 - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.

- Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

3.1.1- ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino apresentadas neste planejamento terão como princípio toda atividade realizada pelas estudantes bolsistas para outros estudantes do curso onde está inserido o grupo, bem como a outros cursos da Universidade, objetivando a troca de informações e experiências entre eles, visto que é nesta praxe que o crescimento e consolidação do conhecimento formal serão possibilitados. Também serão consideradas atividades de ensino aquelas direcionadas aos bolsistas PET objetivando melhoria do aprendizado e conhecimento para a formação de excelência. Destaca-se que, as atividades mencionadas, necessariamente serão desenvolvidas dentro do espaço acadêmico da Universidade, enfatizando com isto o caráter de ensino.

3.1.1.1- Circuito de Seminários

Com os seminários têm-se o intuito de motivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos acadêmicos e culturais, por meio de leituras extra-curriculares de temáticas referentes às áreas do curso e acesso a biografias de autores conceituados nos diferentes ramos da arte que influenciaram e influenciam a sociedade mundial.

Descrição:

Cada bolsista do Programa estruturará seminário sobre tema de interesse seja este abrangente ou específico para sua formação, que será compartilhado através de apresentação aberta a toda comunidade acadêmica. Nesta atividade as bolsistas utilizarão do método da revisão bibliográfica considerando material impresso ou sites relacionados ao tema selecionado. Além da apresentação em forma de seminário, o material da revisão bibliográfica será trabalhado de forma a viabilizar a publicação em eventos e, ou periódico técnico-científico.

A proposta de seminários para o ano de 2011 versará sobre as seguintes temáticas:

- Tema: Envelhecimento no meio Rural
Prelecionista: Vanessa Aparecida Moreira de Barros
- Tema: Artesanato Rural
Prelecionista: Leilane Rigoni Bossatto
- Tema: Novas Ruralidades: as fronteiras entre o urbano e o rural
Prelecionista: Edna Lopes Miranda
- Tema: Atingidos por barragem
Prelecionista: Camila de Fátima Bento
- Tema: Trabalho Feminino
Prelecionista: Raquel Aparecida de Oliveira Silva
- Tema: Jovens Rurais

- Prelecionista: Alessandra Vieira Almeida
- Tema: Extensão rural
Prelecionista: Glauciane Aparecida Pereira
- Tema: Consumo e Meio Ambiente
Prelecionista: Joseane Dias da Silva
- Tema: Equipamentos de Proteção Individual
Prelecionista: Eliziana Roberta dos Santos Lopes
- Tema: Pessoas com Necessidades Especiais no mercado de trabalho
Prelecionista: Aparecida de Paula Machado
- Tema: Vestuários religiosos
Prelecionista: Érika Cristine Silva
- Tema: Importância do Vestuário
Prelecionista: Marli Irias

Periodicidade:

Uma vez por semestre organiza-se o circuito de seminários. Colocam-se três seminários por dia, sendo que o circuito acontece em dois dias.

Participantes:

Todos os integrantes do PET, a professora-tutora, Rita de Cássia Pereira Farias, e demais alunos da graduação em Economia Doméstica e cursos correlatos, que desejarem participar.

Resultados Esperados:

Espera-se que nesta atividade ocorra a ampliação do vocabulário técnico e lingüístico dos envolvidos; intercâmbio e enriquecimento científico e cultural; prática da leitura crítica, da escrita, da oralidade e da compreensão de textos de caráter técnico-científico. Além disso, espera-se que, com a realização desses, haja maior interação entre os bolsistas e os demais alunos do curso vinculados ao Programa e da UFV, uma vez que a presença destes nos seminários poderá gerar debate e conseqüente troca de experiências e informações.

3.1.1.2- Filmes Técnicos e Culturais (CINEPET/ED):

Esta atividade visa, principalmente, a integração dos alunos e professores do curso de Economia Doméstica com o grupo bem como o enriquecimento cultural, estimulando a reflexão sobre valores que possam referendar a cidadania e a consciência social de todos os participantes, aspecto imprescindível para efetivação da educação formal.

Descrição:

Seleciona-se quatro filmes, dentre eles, técnicos e culturais, relativos a diversas áreas do curso, assim como áreas afins sendo aberta à toda comunidade acadêmica. Os mesmos são exibidos em salas de aula, em Data Show e busca-se proporcionar um ambiente de descontração e diversão. Sugestões de filmes a serem exibidos:

Filme 1: Olga

Olga Benário é uma militante comunista desde jovem, que é perseguida pela polícia e foge para Moscou, onde faz treinamento militar. Lá ela é encarregada de acompanhar Luíz Carlos Prestes ao Brasil para liderar a intentona comunista de 1935, se apaixonando por ele na viagem. Com o fracasso da revolução, Olga é presa com Prestes. Grávida de sete meses é deportada pelo governo de Vargas para a Alemanha nazista e tem sua filha Anita Leocádia na prisão. Afastada da filha, Olga é então enviada para o campo de concentração de Ravensbrück.

Filme 2: Um Sonho possível

O filme é um drama que conta a história de Michael Oher, um jovem negro de 17 anos de infância sofrida que não tem onde morar, e vive sob tutela do Estado e favor de seus amigos. Tem um coração bom, mesmo com sua história de vida. Por ser grande e forte, é aceito em um colégio de qualidade, porém não tem bom desempenho nos estudos. Fica amigo do pequeno SJ, filho de Ligh Anne. Percebendo numa noite gelada que Michael não tem onde dormir, a mãe de seu novo amigo o convida para dormir em sua casa.

Ela acaba tendo grande empatia com o garoto, e decide mantê-lo em casa, com o apoio dos filhos e do marido Sean Tuony, um ex jogador de basquete. Sofre pressão, porém, de suas amigas e seus familiares. Michael, com o apoio de sua nova família, se esforça nos estudos e consegue uma vaga no time de futebol e passa a ser a grande promessa do time. Porém, Michael passa a ter dúvida sobre os reais motivos do acolhimento.

Filme 3: Como estrelas na terra

Ishaan é um garoto de oito anos que não possui muitos amigos. Vive com sua família em um conjunto na Índia. Ishaan apresenta muitas dificuldades na escola, tendo sido reprovado no ano anterior. Já seu irmão é o melhor da classe, tendo sucesso nos esportes também. Após uma reunião com os professores de Ishaan, que informam aos pais que o menino não apresenta avanços na escola, eles decidem enviar o garoto a um colégio interno para que seja disciplinado e consiga êxito nos estudos. Após um período em que se torna cada vez mais triste e solitário, sofrendo severas punições dos professores, Ishaan conhece o professor Nikumbh, que além do trabalho no colégio, leciona também em um colégio para crianças com necessidades educacionais especiais. É com o trabalho realizado pelo professor Nikumbh com os outros professores e com a família de Ishaan que o garoto começa a compreender o mundo da leitura e da escrita e vê sua infância tomar um rumo diferente.

Filme 4: Invictus

O filme Invictus conta a história do presidente sul africano Nelson Mandela sabe que seu país continua dividido racial e economicamente, na esteira da apartheid. Acreditando que ele pode trazer seu povo através da linguagem universal do esporte e usa o esporte para unir a população, durante uma copa do mundo no País. Para conseguir essa façanha, chama para uma reunião Francois Pienaar, capitão da equipe sul-africano, e o incentiva para que a seleção nacional seja campeã.

Periodicidade:

O evento é realizado uma vez por semestre e acontece durante dois dias, com exibição de dois filmes.

Participantes:

Todos os integrantes do PET, a professora-tutora, Rita de Cássia Pereira Farias, e demais alunos da graduação em Economia Doméstica e cursos correlatos, que desejarem participar.

Resultados esperados:

Com a referida atividade, espera-se proporcionar o lazer coletivo, a análise crítica e debate sobre realidade ou ficção no mundo.

3.1.1.3- Visitas técnicas

O objetivo das visitas é proporcionar a vivência *in loco* de teorias e experiências adquiridas em sala de aula, durante a realização do curso no ambiente de Universidade. Além de permitir vivenciar realidades cotidianas diferentes.

Descrição:

Os locais escolhidos para as visitas técnicas do PET/ED serão as cidades de São Paulo-SP, Venda Nova do Imigrante-ES e Belo Horizonte - MG, onde as bolsistas visitarão Museu de Artes, Circuito Turístico do Agroturismo e A Casa Cor, respectivamente. Estes lugares trabalham temáticas ligadas ao curso de Economia Doméstica, quais sejam: responsabilidade social e ambiental; a formação de profissionais na área de projetos sociais; avaliação da qualidade de produtos, assim como locais que proporcionem aprendizado cultural.

Periodicidade:

Semestral. Planeja-se um mínimo de 02 visitas para o ano de 2011, uma no primeiro semestre e a outra no segundo semestre de 2011. Com possibilidade de uma terceira no período antecedente as férias.

Participantes:

Todos os integrantes do PET e a professora-tutora, Rita de Cássia Pereira Farias.

Resultados Esperados:

Com relação à atividade visita técnica, espera-se que a mesma contribua para o desenvolvimento não só acadêmico, como também cultural, social e crítico das bolsistas e a tutora.

3.1.1.4- Oficinas e Cursos

Estas atividades têm como objetivo contribuir para a formação acadêmica, profissional e pessoal das bolsistas, assim como da tutora, por meio da participação em cursos e minicursos que versam sobre diferentes temas.

Descrição: Planeja-se a participação e formação em três cursos, dentre eles, Corel Draw, Excel e

Auto Cad e um minicurso de Etiqueta Social.

Periodicidade:

Semestral. Pretende-se executar, 02 (dois) mini-cursos para cada semestre de 2011.

Participantes:

Todos os integrantes do PET e a professora-tutora, Rita de Cássia Pereira Farias.

Resultados Esperados:

Contribuir para ampliação do conhecimento necessário à formação pessoal e profissional do Economista Doméstico.

3.1.1.5- INFOPET/ED

O Informativo do PET/Economia Doméstica (INFOPET/ED tem o objetivo de informar os estudantes do curso e atualizá-los sobre os eventos importantes e de interesse da comunidade acadêmica e profissional, e que acontecerão durante o ano em curso.

Descrição:

O INFOPET/ED é formatado e organizado pelas bolsistas do PET e disponibilizado por meio de mural no prédio Anexo da Economia Doméstica. É um veículo de informação onde serão divulgadas as oportunidades de estágios e bolsas, as atividades do PET com ênfase nos circuitos de seminários, CINE/PET, programas e projetos e cursos e minicursos.

Periodicidade:

Periodicidade é mensal.

Resultados Esperados:

Espera-se que o INFOPET/ED se mantenha como um canal direto de comunicação do grupo com os demais estudantes e professores do curso, aumentando assim a interação entre os mesmos, bem como com o Departamento e instituições estudantis e de classe.

3.1.1.6- Leitura de Livros

A atividade tem como objetivo incentivar a leitura de livros, que não sejam específicos das áreas de conhecimento do curso, possibilitando o contato com outro tipo de linguagem, para ampliar a facilidade na interpretação e construção de texto tanto para a vida acadêmica como pessoal dos envolvidos.

Descrição:

Cada bolsista fará a leitura de um livro dentro de diferentes classificações, podendo ser: ficção, romance, biografia, entre outros, promovendo o enriquecimento cultural.

Periodicidade:

Um livro por ano.

Participantes:

Todos os integrantes do PET e a professora-tutora, Rita de Cássia Pereira Farias.

Resultados Esperados:

Espera-se com a leitura de livros ampliar a visão crítica acerca da realidade social e pessoal.

3.1.1.7 Realização de Curso de Línguas

Objetiva-se com esta atividade ampliar os conhecimentos de outras línguas, importantes para o crescimento acadêmico e profissional das bolsistas.

Descrição:

Todas as bolsistas buscam encaixar em sua grade curricular um horário, onde se matriculam em cursos de línguas em Instituto de Línguas no Município de Viçosa, bem como cursinhos ofertados pelo Departamento de Letras da UFV.

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Todos os integrantes do Grupo PET.

Resultados esperados:

Espera-se com esta atividade desenvolver habilidades lingüísticas, sejam elas, de leitura, conversação ou gramática dentro da língua estrangeira.

3.1.1.8 Parceria com a Comissão Permanente de Vestibular e Exames (COPEVE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Com essa parceria tem-se o objetivo de melhorar e ampliar a divulgação do Curso de Economia Doméstica junto aos estudantes do Ensino Médio das cidades vizinhas ao município de Viçosa/MG.

Descrição:

Estimula-se aos estudantes do Ensino Médio, através do repasse de informações, a concorrerem ao processo seletivo pelo Vestibular implementado todos os anos na UFV, utilizando do conhecimento já acumulado pelas bolsistas sobre o curso.

Periodicidade:

Anual.

Participantes:

Bolsistas que desejarem participar, uma vez que não é necessário um número grande de estudantes para esta atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se com essa parceria promover uma divulgação do Curso de Economia Doméstica, bem como incentivar os alunos das escolas de Ensino Médio a ingressarem na Universidade, ajudando-os na escolha de seus cursos.

3.1.2 - ATIVIDADES DE PESQUISA

Entende-se como atividade de pesquisa aquela que, a partir de um processo investigativo, considerando as suas diferentes modalidades e métodos, proporcione o surgimento de novos conhecimentos bem como o aprimoramento dos já existentes, e que estes sejam úteis para a humanidade. Em se tratando da Economia Doméstica, sedimentada nas ciências sociais aplicadas, tenderá a desenvolver pesquisas que tenham uma aplicação. No entanto, será exercitada também a prática da pesquisa mais conceitual. A seguir, os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano de 2011, com as respectivas bolsistas responsáveis:

3.1.2.1-Trajes eclesiásticos de freiras Beneditinas: uma análise sobre a relação corpo, roupas e sociedade

Com este projeto de pesquisa, propõe-se estudar os significados do uso do hábito nas configurações identitárias das freiras Beneditinas residentes em um mosteiro localizado em Viçosa-MG, bem como as relações que estabelecem dentro e fora da instituição religiosa.

Descrição:

O projeto se insere dentro de uma proposta mais ampla de investigar os significados de trajes uniformizantes em contextos diversificados: empresas, escolas, militares, conventos e presídios. Assim, para apreender a eficácia simbólica do uniforme no contexto em que eles são usados, a análise articula antropologia simbólica, cultura material e história social. Assim, mais que um material inerte destinado a proteger os corpos, os uniformes materializam relações de gênero, além de serem “impregnados” de história e memórias.

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Marli Irias e Érika Cristine Silva, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica/SESu/MEC, juntamente com a orientadora Rita de Cássia Pereira Farias, Professora do Departamento de Economia Doméstica (DED) da UFV.

Resultados Esperados:

Espera-se conhecer o sentido do uso dos uniformes e como estes são encarados nos universos

de convivência e trabalho, bem como seus significados para a sociedade.

3.1.2.2-Consumos Culturais entre os jovens rurais de São Miguel do Anta-MG

O objetivo desse projeto é investigar os consumos culturais dos jovens que trabalham na "panha" de café em São Miguel do Anta-MG.

Descrição:

Os estudos relativos à juventude rural têm privilegiado a esfera do trabalho na agricultura familiar, posicionando os jovens na categoria de ajudante ou aprendiz; ao mesmo tempo, os pesquisadores vêm alertando para o fato de que os jovens desejam permanecer no campo, desde que sejam oferecidas alternativas de trabalho não agrícola, continuidade dos estudos e atividades de lazer e cultura.

Embora as pesquisas sobre juventude rural venham adquirindo maior volume nos últimos anos, nota-se que algumas esferas da vida cotidiana desses jovens ainda não mereceram a devida atenção, como é o caso dos consumos culturais. Entende-se por consumos culturais o acesso aos conteúdos dos meios de comunicação de massa e das novas tecnologias da informação e da comunicação. Assim, esta pesquisa se dará com uma aplicação de questionários semi-estruturados com jovens entre 15 a 29 anos. .

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Alessandra Vieira de Almeida, Aparecida de Paula Machado, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica/SESu/MEC e a orientadora Sheila Maria Doula, Professora do Departamento de Economia Rural da UFV.

Resultados Esperados:

Espera-se realizar um mapeamento dos consumos culturais desses jovens, procurando entender que meios e conteúdos estão configurando a visão de mundo e as formas de sociabilidades da juventude rural contemporânea.

3.1.2.3 - Motivos e impactos do uso e não uso de EPIs na saúde e Qualidade de Vida: Estudo de casos dos auxiliares de serviços gerais da UFV.

Com este projeto tem-se o objetivo de identificar como se dá a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual, e acerca de tal segurança, busca-se também a tomada de consciência da importância do uso do Equipamento de proteção individual e subsidiar outros estudos e ações da mesma natureza.

Descrição:

Para o bom funcionamento de uma organização, não basta projetar máquinas que minimizem

erros humanos. Equipamentos de Proteção Individual exigem papel central neste cenário, assim como o cuidar de quem opera as máquinas. O relacionamento entre as pessoas e os equipamentos, quando bem planejados e acompanhados de dispositivos que visam proteger o trabalhador, faz com que haja no ambiente um melhor desempenho, com segurança e conforto.

Desta forma, este estudo será realizado na UFV, que atualmente é composta de 2.319 funcionários. No entanto, selecionar-se-à intencionalmente o cargo de auxiliar, como população de estudo. Essa população será estudada por estrato de lotação em cada edifício; de forma que cada estrato corresponda a um estudo de caso.

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Eliziana Roberta dos Santos Lopes, Bolsista do Programa de Educação Tutorial e a orientadora Simone Caldas Tavares Mafra, Professora do DED da UFV.

Resultados Esperados:

Como resultado, espera-se que os auxiliares de serviços gerais apresentem os motivos e impactos do uso e não uso dos EPI's na sua saúde e Qualidade de Vida e que tomem consciência da importância do uso do Equipamento de Proteção Individual.

3.1.2.4- O Empoderamento das mulheres rurais através da economia cafeeira: um estudo de caso no município de São Miguel do Anta – MG

Com esse projeto pretende-se conhecer os efeitos da sazonalidade da renda oriunda da colheita de café aferida pelas mulheres rurais de São Miguel do Anta, principais trabalhadoras desta atividade, nas relações de poder na família, nas suas possibilidades de escolha e realização de projetos pessoais, bem como, também, no seu acesso a lazer.

Descrição:

Neste novo contexto do Novo Rural, o trabalho feminino não se situa mais como uma ajuda ao grupo familiar. Assim, com a inserção no mercado de trabalho, a mulher passou a participar da renda familiar, com o salário recebido a mulher deparou-se com uma experiência nova, que passou a lhe proporcionar satisfação e prazer. Assim, há uma nova esfera de experiência aberta pela participação feminina no mercado de trabalho, uma vez que elas passam a se comunicar mais, a estabelecer outros tipos de relação e, a partir daí, a construir novas referências pessoais e sociais. A partir disso, levantar-se-á junto às mulheres apanhadoras de café, as atividades econômicas com potencial de complementação da renda advinda da colheita do café, realizada nos meses de março a julho, afim de que tais atividades possam complementar a poupança conseguida com a renda da colheita do café.

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Vanessa Aparecida Moreira de Barros, Glauciane Aparecida Pereira, Camila de Fátima Bento, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial e a orientadora Ana Louise de Carvalho Fiúza, Professora do Departamento de Economia Rural da UFV.

Resultados Esperados:

Os resultados esperados estão relacionados aos dados que indiquem que a renda advinda da colheita do café contribui para o empoderamento das mulheres no meio rural.

3.1.2.5 O Turismo Rural Como Alternativa Sustentável das Famílias no Município de Araponga- MG

A presente proposta de pesquisa tem como objetivo identificar os impactos positivos e negativos do Turismo rural sobre a qualidade de vida das famílias que se ocupam direta ou indiretamente desta atividade no Município de Araponga-MG.

Descrição:

O turismo rural que apenas recentemente assumiu características de atividade produtiva, assume relevância, devido principalmente à importância que o elemento natural adquiriu nas últimas décadas e também devido às transformações conquistadas pelo mundo rural. No entanto, o modo de produção capitalista, via de regra, apropria-se de forma degenerativa dos recursos naturais e do meio ambiente, impossibilitando que sejam concretizadas as equidades sociais e ecológicas. Ao mesmo tempo, externaliza, a médio e longo prazo para a sociedade, os recursos de recuperação do espaço destruído.

A pesquisa trata-se de uma metodologia de pesquisa com abordagem qualitativa com característica exploratória descritiva, que será acompanhada de entrevista estruturada, observação *in loco* e registro fotográfico.

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Edna Lopes Miranda, Bolsista do Programa de Educação Tutorial, a orientadora Rita de Cássia Pereira Farias, Professora do DED da UFV e a colaboradora Thatiana Figueiredo.

Resultados Esperados:

Espera-se que a comunidade local possa participar e atuar junto aos seguimentos envolvidos, articulando melhorias para o desenvolvimento local, além de demonstrar alternativas para a conservação e valorização dos recursos naturais através do incentivo ao turismo rural aliando preservação com qualidade de vida, além de contribuir para fixar o homem no campo.

3.1.2.6- O novo rural como lugar de moradia, de vida e da polivalência das atividades de geração de renda

Este projeto de pesquisa se propõe a investigar as repercussões da *urbanização do rural* no *modo de vida* das pessoas que vivem no campo. Propusemos-nos a investigar a realidade de uma *cidade rural* do interior de Minas Gerais, a fim de mostrar que o movimento de *paridade social* entre citadinos e rurais independe sequer da proximidade com grandes centros urbanos marcados por uma dinâmica econômica expressiva.

Descrição:

Buscando analisar de forma mais específica as condições de habitação no meio rural pode-se perceber que elas guardam uma estreita relação com o tipo de desenvolvimento das cidades. Ao descrever as habitações dos séculos XVI e XIX, os cronistas e viajantes apontaram profundas diferenças das habitações rurais e urbanas ao longo do território brasileiro. Diversidade tanto em termos dos materiais utilizados na construção, como, também, em termos arquitetônicos, na divisão interna e na forma de morar das diferentes classes sociais. No entanto, essa diversidade só se dá a partir da diversificação da economia e do crescimento urbano. O presente estudo se volta para a pesquisa dos usos que a população que vive nesta cidade rural do interior mineiro faz dos seus espaços rurais, particularmente, dos seus lugares de moradia, de trabalho e lazer.

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Leilane Rigoni Bossato, Joseane Dias da Silva, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial; a Bolsista do CNPQ Tatiane Cristina da Silva e a orientadora Neide Maria de Almeida Pinto, Professora do DED da UFV.

Resultados Esperados:

Espera-se com este projeto encontrar as conseqüências sofridas pelo rural neste processo de urbanização. Podendo assim, comprovar esta nova realidade vivenciada pelas pessoas do campo.

3.1.2.7- Construções de gênero e participação feminina nas instâncias de poder da Universidade Federal de Viçosa

Este projeto de pesquisa tem como proposta repensar construções sociais de gênero que fundamentam a ocupação feminina nas instâncias de poder decisório da Universidade Federal de Viçosa, MG, onde há pouca representatividade das mulheres nas instancias de poder da referida instituição.

Descrição:

A partir do objetivo proposto aponta-se para a relevância de uma investigação sobre os fatores condicionantes da baixa representatividade das mulheres na hierarquia superior da instituição.

Dados do Catálogo de Graduação 2010 da UFV informam a presença de 529 professores e 258 professoras, ou seja, as mulheres representam praticamente um terço do total de docentes. Entretanto, quando observamos a distribuição por gênero nos postos de poder (chefes de departamento, diretoria de centro, pró-reitorias), a presença das mulheres ainda é baixa. Sem contar que, em seus 84 anos de existência, a ESAV/UREMG/UFV teve 24 reitores e nenhuma reitora. A eleição de uma reitora em 2011 é fato inédito na história da instituição.

Periodicidade:

Anual

Participantes:

Raquel Aparecida de Oliveira Silva, Bolsista do Programa de Educação Tutorial e a orientadora Rita de Cássia Pereira Farias, Professora do DED da UFV.

Resultados Esperados:

Espera-se com este projeto perceber como se dá as construções de gênero na Universidade Federal de Viçosa e os significados dessa construção.

3.1.3 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão, elencadas nesse planejamento, se referem às ações desprendidas, seja através dos projetos de extensão, bem como cursos objetivando atender a população local (Viçosa, MG) ou do entorno, e que não tenha um cunho meramente acadêmico, voltado a formação do aluno, mas que proporcione a sua vivência e a sua prática enquanto exercício profissional. Nestas atividades os envolvidos podem não só ampliar seus saberes e experiências como também construir juntos, novos conhecimentos para aperfeiçoar o exercício profissional. A seguir os projetos de extensão a serem desenvolvidos durante o ano de 2011:

3.1.3.1-Inclusão e Desenvolvimento Social na Agricultura Familiar: a ampliação do campo de possibilidades de reprodução das apanhadoras de café de São Miguel do Anta-MG

Este projeto de extensão objetiva ações que proporcione maior arranjo das mulheres do meio rural, entendendo que a organização não se justifica por si própria, mas adquire sentido quando articulada a uma intenção de ação coletiva (manifestada neste projeto pelo interesse em criar canais de comunicação com a EMATER e prefeitura do município, bem como diversos departamentos da Universidade Federal de Viçosa – MG para demandar ajuda na solução de problemas).

Descrição

As atividades a serem realizadas serão orientadas através do plano de trabalho, sendo a primeira parte referente às estratégias para promover a organização das mulheres rurais no contexto de instrumentação desta ação coletiva e a segunda para desenvolver oficinas focando na realização pessoal e socioeconômicas das mulheres.

Periodicidade

Anual.

Participantes

Vanessa Aparecida Moreira de Barros, Alessandra Vieira de Almeida, Leilane Rigoni Bossatto, Camila de Fátima Bento, Joseane Dias da Silva, Glauciane Aparecida Pereira, Aparecida de Paula Machado, Edna Lopes Miranda e Érika Cristine Silva, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial e a orientadora Ana Louise Fiuza, Professora do Departamento de Economia Rural da UFV, juntamente com o público alvo.

Resultados esperados

Os resultados esperados se resumem na organização das mulheres, ações em grupo que apóie o estabelecimento de associações, que auxiliem a sustentabilidade e continuidade da produção e comercialização dos produtos por elas produzidos.

3.1.3.2-Cooperativas de costureiras como estratégia de geração de renda e bem estar familiar

A estruturação das atividades a serem realizadas visa um diagnóstico sobre as necessidades e problemas enfrentados pela associação, com o propósito de direcionar ações futuras. Pretende-se conhecer os anseios da população, mediante diagnóstico rápido participativo (DRP), para que as ações possam ser construídas em conjunto.

Descrição:

Visando diversificar as atividades econômicas do município de Rio Doce e região, capacitar mão de obra local e impulsionar o setor indústria – comercial, em abril de 2009 a prefeitura criou a Associação das Costureiras de Rio Doce - ACORD, através das intervenções do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, que identificou a possibilidade de organizar o grupo. Este grupo é constituído por mulheres com idade entre 23 e 62 anos que fazem parte da comunidade, que num primeiro momento participavam de projetos oferecidos pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, destinados à comunidade com perfil de risco ou vulnerabilidade social, como os atendidos pelo Programa Bolsa Família, como preconizado pelo governo federal. A partir da adesão, formou-se primeiramente uma oficina de corte e costura, que logo evidenciou a necessidade de ampliar sua atuação. Assim criou-se a associação, cujo estatuto dita as responsabilidades, direitos e obrigações de cada membro, direcionando a atuação conjunta e individual.

Periodicidade

Anual.

Participantes

Marli Irias, Bolsista do Programa de Educação Tutorial; a orientadora Cristiane Natalício de Souza e Rita de Cássia Pereira Farias, Professoras do DED da UFV, além do público alvo.

Resultados esperados

Espera-se como resultado conhecer melhor o trabalho por elas desenvolvido, bem como identificar como esse trabalho tem contribuído para o bem estar de suas famílias. E caso seja uma demanda do grupo, oferecer cursos sobre identificação e conservação de tecidos, visando subsidiar o trabalho realizado na associação.

3.1.3.3-Projeto Renovar

Tal projeto de extensão objetiva a renovação continuada da capacitação e qualificação dos profissionais envolvidos em mais duas creches filantrópicas e não-municipais de Viçosa, de forma a dar continuidade ao trabalho para a melhoria da qualidade do atendimento das mesmas creches em seus aspectos específicos.

Descrição

O projeto vai atender em 2011 as creches Maria Tereza no Vale do Sol e Myriam de Oliveira Fernandes no Centro de Viçosa. O planejamento da atuação deste projeto junto a essas duas creches será a partir de um Diagnostico Rápido Participativo (DRP) com todos os funcionários de cada creche, em que estes apontarão suas necessidades e como atendê-las. Normalmente, os assuntos demandados e respectivas formas de apresentação são os seguintes: mesas redondas sobre orientações profissional, ética e inclusão social; palestras sobre educação ambiental, higiene pessoal e ambiental, desenvolvimento da criança relações interpessoais, administração do tempo, nutrição da criança, manipulação, preparo e acondicionamento de alimento. Mini-curso sobre contação de histórias e sua importância para o desenvolvimento da criança; oficinas para confecção de brinquedos de sucata e com as crianças nas datas comemorativas.

Periodicidade

Anual.

Participantes:

Eliziana Roberta dos Santos Lopes e Raquel Aparecida de Oliveira Silva, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial; a orientadora Maria José de Oliveira Fontes, Professora do DED da UFV; outros alunos do curso de Economia Doméstica e professores, além do público alvo.

Resultados esperados

Espera-se atingir o objetivo geral, por meio dos objetivos específicos pertinentes aos assuntos acima. Uma vez que, o Projeto Renovar trata da renovação continuada do Projeto Capacitar, permanecendo sua vinculação ao Programa Geração Criança, ao PET/ED e ao Departamento de Economia Doméstica, que apóiam e avaliam esse projeto, dada a sua interação entre adequação ao público alvo.

3.1.3.4-Sustentabilidade na Bacia do Ribeirão São Bartolomeu (Projeto Coletivo)

A proposta diz respeito a um projeto extensionista voltado para questões ambientais e busca por melhorias nos indicadores de sustentabilidade relacionados à bacia hidrográfica do Ribeirão São Bartolomeu, considerado a “artéria” da cidade, tendo em vista que foi ao longo do curso deste ribeirão que Viçosa se desenvolveu.

Descrição

As principais áreas a serem trabalhadas no projeto se referem a dados geográficos, clima e hidrologia, florística e fauna, dados sócio-econômicos (dinâmica social), qualidade ambiental, epidemiologia e saúde pública. Como a obtenção de índices de sustentabilidade ótimos deve envolver um processo continuado, os participantes adotarão ações de melhorias contínuas para que os resultados previstos sejam mantidos ao longo dos anos.

Periodicidade

O projeto está previsto para ser realizado de Março/2011 a Março/2012.

Participantes

O projeto será executado pelos grupos do Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação (PET/MEC) dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola e Ambiental, Nutrição, Engenharia de Produção, Educação e Bioquímica, da Universidade Federal de Viçosa.

Resultados esperados

Mediante este projeto espera-se promover ações de extensão que influenciem direta e indiretamente a sustentabilidade da Bacia do São Bartolomeu por meio de atividades de educação e prevenção tanto dos povos dos ribeirinhos quanto dos indivíduos que direta ou indiretamente participam como atores sociais envolvidos neste processo.

3.2- Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros).

- 4.1. XI SUDESTEPET – Universidade Federal de Alfenas- Abril de 2011.
- 4.2. XVI ENAPET – (Encontro Nacional dos PET's) Universidade Federal de Goiás- Julho de 2011.
- 4.3. 82^a Semana do Fazendeiro – Julho de 2011.
- 4.4. III UAI PET (Encontro dos PET's de Minas Gerais) – Na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – Março de 2011.
- 4.5. XXI Congresso Brasileiro de Economia Doméstica (CBED), IX Encontro Latino-Americano de Economia Doméstica e II Encontro Intercontinental de Economia Doméstica- setembro de 2011.
- 4.6. Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) Universidade Federal de Viçosa – Outubro de 2011.
- 4.7. Simpósio de Iniciação Científica da UFOP – Novembro de 2011.
- 4.8. **Oficina buscando melhoria da formação profissional dos bolsistas e não bolsistas dos PETs da UFV – Período a definir.**
- 4.9. Outros eventos ainda não divulgados no calendário local, regional, nacional, mas que poderão ser de interesse do grupo em participar.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

4.1- Organizações de eventos

4.1.1-XIV Ciclo de Palestras- Recepção aos Calouros Economia Doméstica: “Acolhendo e Integrando”

Além das atividades mencionadas, o ciclo de palestras permitirá também dar maior visibilidade, tanto à formação quanto à atuação do profissional em Economia Doméstica, àqueles que estão se inserindo no mundo acadêmico e principalmente em uma Universidade, que se configura pela pluralidade de saberes.

Descrição:

O XIV Ciclo de Palestras- Recepção aos Calouros Economia Doméstica: “Acolhendo e Integrando”, ocorrerá no dia 15 de março de 2011. É uma atividade destinada aos calouros do curso de Economia Doméstica, para informá-los e apresentá-los, de forma diferenciada, aos principais órgãos representativos da UFV e do curso ao qual estão ingressando. Este se dará em forma de palestras que durará um dia. Neste será abordado os seguintes temas: organização administrativa da UFV, do CCH, do Departamento, dos cursos de graduação (Bacharelado) e Pós-Graduação (MS. c). Apresentação do curso considerando suas atividades, especialmente os programas de iniciação científica, extensão, estágios, o PET, das instituições de classe estudantil e

profissional, e a Revista Brasileira de Economia Doméstica (OIKOS), veículo de divulgação científica no Brasil na área de conhecimento em Economia Doméstica.

Por meio desta atividade, o grupo PET/ED desenvolverá e aperfeiçoará habilidades na organização de eventos, que abarca a condução e apresentação em público; divulgar e apresentar o PET/ED aos calouros, mostrando desta forma a importância do mesmo para uma formação diferenciada do profissional em Economia Doméstica, estimulando-os como consequência, a concorrerem nos processos seletivos.

Periodicidade:

Um dia.

Participantes:

Todos os integrantes do Programa de Educação Tutorial, a Tutora Rita de Cássia Pereira Farias, os professores do Departamento de Economia Doméstica, demais estudantes do curso, especificamente os “calouros”.

Resultados Esperados:

Espera-se com essa atividade efetivar uma maior divulgação do curso de Economia Doméstica e da instituição, do PET, da iniciação científica (PIBIC; PROBIC), do estágio, das atividades de extensão (PIBEX), entre outros. Que haja como consequência, maior entendimento pelos estudantes do curso de toda estrutura institucional e tudo que o compõe, incluindo o PET, aumentando assim o interesse dos calouros pelos programas que auxiliam na formação profissional, e que permitam acesso a diferentes modalidades de bolsa.

4.1.2- VI SIMPOPET

Evento realizado com temática específica “Vestuário e Projetos Sociais” que visa proporcionar aos participantes, a ampliação de seu conhecimento sobre o tema proposto.

Descrição:

Esta atividade, que acontecerá na primeira quinzena de setembro de 2011, proporcionará a todos os estudantes dos cursos da UFV que se interessarem pela temática que envolverá o evento a oportunidade de apresentar seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O VI SIMPOPET versará sobre “Vestuário e Projetos Sociais” visto ser uma temática pertinente à Economia Doméstica, e de grande importância para um debate acadêmico visto ser um tema que envolve grande multidisciplinaridade.

Periodicidade:

Planeja-se realizá-lo em dois dias, com o horário (noturno ou tempo integral) a definir.

Participantes:

Todos os integrantes do PET (organizadores), a tutora, os professores do Departamento de Economia Doméstica e todos os estudantes e demais professores que tiverem interesse pela

temática definida.

Resultados Esperados:

Espera-se com a temática proposta que haja debates e reflexões e que estes possam influenciar na forma de trabalhar o conteúdo no curso, promovendo mudanças e melhorias no ensino de graduação.

4.1.3-XVI Semana Acadêmica de Economia Doméstica: Pesquisa, Extensão e Mercado de Trabalho em Economia Doméstica

A organização de deste evento tem o objetivo de propiciar um espaço de debate e integração entre professores, profissionais e alunos, com intercâmbio de informações e experiências, além de promover a união dos trabalhos da Empresa Júnior, Centro Acadêmico e Programa de Educação Tutorial do Curso de Economia Doméstica.

Descrição:

Este acontecerá nos dias 11 a 13 de abril de 2011, sendo realizada pelo Programa de Educação Tutorial de Economia Doméstica (PET/ED), Empresa Júnior de Economia Doméstica (EJED) e o Centro Acadêmico (C.A) em parceria com o Departamento de Economia Doméstica e o Centro de Ciências Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa. Serão discutidos assuntos referentes à Pesquisa, Extensão e Mercado de Trabalho em Economia Doméstica. Estes serão tratados e debatidos com a participação de professores do Departamento de Economia Doméstica, bem como de outros departamentos, além de outros profissionais que darão sua contribuição acerca de seu olhar sobre a Economia Doméstica. Além disso, haverá minicursos de Formação de Preço na Indústria Têxtil, Oratória, Dinâmica de Grupo e Atitudes Empreendedora, abrangendo as necessidades de cada participante.

Periodicidade:

Três dias com período integral.

Participantes:

Todos os integrantes do PET, Empresa Júnior, Centro Acadêmico, a Tutora do PET, Departamento de Economia Doméstica, palestrantes convidados, além de todos os estudantes do curso.

Resultados Esperados:

Espera-se com esta iniciativa proporcionar um ambiente de aprendizado e motivação profissional e pessoal a todos os participantes.

4.2- Apoio a eventos

4.2.1-Simpósio Integração Acadêmica

Esta atividade tem o objetivo de oferecer uma oportunidade para que os estudantes apresentem seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de abrir espaço para que os grupos PET's da IES divulguem suas atividades para toda comunidade acadêmica, considerando em especial aquelas desenvolvidas para cumprir o planejamento proposto pelos grupos na UFV.

Descrição:

Este acontecerá no mês de outubro de 2011, sendo realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da Universidade Federal de Viçosa, tendo como público alvo todas as instituições de ensino superior, onde são discutidos assuntos que fundamentam a vivência acadêmica, bem como compreender a indissociabilidade da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão.

Periodicidade:

Acontece num período de três dias, geralmente, quarta, quinta e sexta, da última semana de outubro.

Participantes:

Todos as bolsistas do Programa de Educação Tutorial, além de todos os professores e estudantes que estiverem participando, seja com ouvinte ou apresentador de trabalhos.

4.3- Reuniões Semanais de Trabalho

Objetiva-se discutir e avaliar o desenvolvimento das atividades, assim como buscar auxílio e apoio da tutora para o aperfeiçoamento das relações inter individuais, facilitando com isso a prática da metodologia da educação tutorial.

Descrição:

Serão realizadas reuniões semanais com o grupo, sendo esta de presença obrigatória de todas as bolsistas e a tutora, Nestas reuniões também serão discutidas periodicamente temas de relevância para o grupo PET/ED e para o PET em geral.

Periodicidade:

Semanal.

Participantes:

Todas as bolsistas do Programa de Educação Tutorial e a tutora.

Resultados Esperados:

Com estas reuniões espera-se adquirir tanto melhorias internas quanto externas para o Programa.

4.4- Reuniões do Comitê Local de Acompanhamento (CLA)

Tem-se o objetivo de discutir o planejamento e relatórios dos grupos, assim como a definição do uso do recurso financeiro repassado aos mesmos, entre outras questões que se colocarem necessárias para o bom funcionamento do Programa na UFV.

Descrição:

Serão realizadas reuniões periódicas do CLA. Nestas reuniões serão tratados assuntos específicos de cada grupo, assim como o que é de responsabilidade e necessidade comum a todos os grupos. Estas reuniões serão agendadas e presididas pelo presidente do CLA, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino da UFV.

Periodicidade:

Trimestral.

Participantes:

Dois bolsistas de cada PET e o tutor responsável.

Resultados Esperados:

Espera-se buscar maior envolvimento e crescimento dos Grupos PET na IES.

4.5- Reuniões dos grupos PET da UFV

As reuniões INTERPET têm objetivo de promover maior interação dos bolsistas e tutores dos grupos PET da UFV (dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Economia Doméstica, Engenharia Agrícola e Ambiental, Nutrição, Engenharia de Produção, Educação e Bioquímica) para que haja discussões sobre problemas inerentes aos mesmos a partir da socialização de uma pauta, buscando sempre melhorar suas ações e referendar a consolidação do PET na Instituição.

Periodicidade:

A definir.

Participantes:

Todos os integrantes dos Grupos PET UFV (professores e estudantes).

Resultados Esperados:

Maior interação integração dos Grupos UFV.

4.6- Seleção de bolsistas para o PET/ED

Realização de processo seletivo para o ingresso de novos bolsistas do PET/ED utilizando para tanto os procedimentos recomendados pela SESu/MEC e o Regimento Interno do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

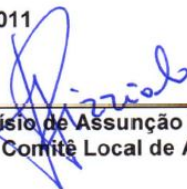
A tutora do PET em Economia Doméstica reúne com as petianas para fazer o planejamento com base em metodologias participativas. As bolsistas mencionam as atividades de seu interesse para que sejam discutidas coletivamente, mencionando os benefícios que trarão para o grupo. Semanalmente ocorrem reuniões para discutir os projetos, tirar dúvidas e propor mudanças. Nos eventos abertos à comunidade, como Circuito de Seminários, análise fílmica e Semana Acadêmica, o tutor discute com o grupo os aspectos apresentados, para que haja análise crítica e crescimento do grupo. Há assistência sistemática individualmente e coletivamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão que estão sendo realizadas pelas bolsistas. Nesse processo, a tutora propõe leituras, auxilia na análise dos dados, lê e discute os resultados de forma crítica para que tenham maior segurança em relação às atividades que estão desenvolvendo. Além disso, a tutora instiga a busca de respostas às dúvidas apresentadas, para motivar a independência e o desenvolvimento do pensamento crítico pelas bolsistas. Procura-se fomentar o diálogo sobre a temática em discussão permitindo maior integração entre tutora e petianas, respeitando as diferenças e divergências, para que haja o crescimento contínuo dos envolvidos e a preparação para o exercício profissional. Motiva-se a descoberta de potencialidades das bolsistas, respeitando as habilidades individuais, com o intuito de que os mesmos se sintam autoconfiantes e responsáveis pelo crescimento pessoal, cientes da certeza de que são capazes de ultrapassar os limites e desafios. Procura-se apoiar as decisões e ações que as bolsistas se propõem a desenvolver, minimizando o sentimento de insegurança, incerteza e riscos, para que haja um relacionamento de confiança mútua, pois os bolsistas precisam confiar no tutor como profissional e como pessoa. Para motivar um clima de confiança e companheirismo, a tutora participa das viagens técnicas junto às petianas, além de realizar confraternizações nos aniversários de cada membro do grupo, além de uma confraternização no final do ano letivo.

Local e Data: Viçosa, 18 de abril de 2011



Rita de Cássia Pereira Farias
Tutora

Local e Data: Viçosa, 18 de abril de 2011



Tarcísio de Assunção Pizzolo
Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data: Viçosa, 18 de abril de 2011



Vicente de Paula Leis
Pró-Reitor(a) responsável pelo PET



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

Campus universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3899-2428 – Fax: (31) 3899-2427 – E-mail: dad@ufv.br

Viçosa, 11 de abril de 2011

DECLARAÇÃO DO COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO

Declaramos para fins de comprovação junto ao MEC/SESu/DIFES que o Planejamento 2011 do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa foi aprovado pelo Comitê Local de Acompanhamento na reunião de 08 de abril de 2011

Viçosa - MG, 11 de abril de 2011.

Prof. Tarcísio de Assunção Pizziolo
Representante do CLA

Prof. Vicente de Paula Lelis
Pró-Reitor de Ensino

Nome do Representante do CLA: Professor Tarcísio de Assunção Pizziolo

Função: Assessor da Pró-Reitoria de Ensino

E-mail: pizzio@ufv.br

Nome do Pró-Reitor: Professor Vicente de Paula Lelis

E-mail: vlelis@ufv.br